

TED 11970

Declarações de valores e compromissos

MAIO 2023



NEES Núcleo de Excelência em
Tecnologias Sociais



OBSERVATÓRIO
DE EQUIDADE
EDUCACIONAL
NEES

Angelina Nunes de Vasconcelos

Carine Valéria Mendes

Gabriel Fortes

Leogildo Freires

Luan Filipy Torres



NEES Núcleo de Excelência em
Tecnologias Sociais



Sumário

1. VISÃO GERAL	3
2. DEFININDO EQUIDADE EDUCACIONAL	4
3. A IMPORTÂNCIA DA EQUIDADE EDUCACIONAL	5
4. INTERSECCIONALIDADE E HISTÓRIA DE VIDA.....	6
5. OBSERVATÓRIO DA EQUIDADE EDUCACIONAL	6
6. METODOLOGIA	7
7. ANÁLISE DE DADOS NACIONAIS	8
8. OBSERVATÓRIO DE EQUIDADE EDUCACIONAL.....	8
9. CONCLUSÃO	10



1. Visão Geral

No Observatório da Equidade Educacional (OEE) acreditamos que todas as crianças e jovens têm o direito de receber uma educação de qualidade, independentemente de sua raça/cor, etnia, gênero, orientação sexual, condição socioeconômica, localização geográfica, desenvolvimento atípico ou desafios específicos de aprendizagem. Reconhecemos que há disparidades educacionais sistêmicas, tanto histórica quanto culturais, que impedem que muitos alunos tenham acesso a oportunidades educacionais equitativas.

Nosso objetivo é abordar essas disparidades por meio de uma abordagem baseada em dados, trabalhando em colaboração com educadores, formuladores de políticas, pesquisadores e organizações comunitárias. No OEE, também reconhecemos a importância da interseccionalidade no contexto educacional.

Entendemos que os alunos enfrentam desigualdades e discriminações que são moldadas por múltiplas identidades, como raça/cor, gênero, orientação sexual, deficiência e condição socioeconômica, que se intersectam e influenciam suas experiências e oportunidades educacionais. Por isso, nosso objetivo é utilizar uma abordagem baseada em dados que leve em conta essas complexidades e trabalhar em colaboração com as partes interessadas para identificar e abordar as disparidades educacionais que afetam diferentes grupos de alunos.

Acreditamos que a promoção da equidade educacional só pode ser alcançada por meio da compreensão e enfrentamento das múltiplas formas de opressão e desigualdade que afetam os alunos em suas experiências educacionais. Assim, nós do OEE temos um compromisso direto com a promoção de justiça social através da visualização, reconhecimento e proposta de ações para eliminar barreiras estruturais que impedem a inclusão e a equidade na educação brasileira.



2. Definindo Equidade Educacional

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define equidade como "ausência de diferenças evitáveis entre grupos de pessoas", com especial consideração para diferenças étnico-raciais, de gênero, condições socioeconômicas. Podemos adicionar especificidades relacionadas a trajetórias de desenvolvimento neurodiversas e experiências de pessoas com deficiência. Ampliando essa perspectiva para a esfera educacional, a equidade educacional envolve a busca por justiça social, garantindo oportunidades educacionais para todos os estudantes. Contudo, para além da garantia de oportunidades, precisamos considerar a equidade nas trajetórias de aprendizagem e nos sonhos e esperanças para o futuro.

A equidade nas trajetórias de aprendizagem reflete a ideia de que os sistemas educacionais devem ser flexíveis e adaptáveis para acomodar as trajetórias únicas e diversas de aprendizado dos estudantes. Reconhece que cada estudante traz um conjunto único de experiências, antecedentes e competências para o ambiente de aprendizagem e que esses fatores influenciam sua jornada educacional.

A equidade, por sua vez, destaca a importância da educação em nutrir as aspirações dos estudantes e instalar a esperança de um futuro melhor. Entende-se que a educação desempenha um papel fundamental na ampliação das possibilidades futuras dos estudantes, especialmente para aqueles de comunidades marginalizadas.

Nesse contexto, estratégias específicas são delineadas para atender às necessidades de cada grupo ou indivíduo, de modo a garantir não apenas igualdade de acesso, mas também equidade nas trajetórias de aprendizagem e nas aspirações futuras. Para alcançar a justiça social na educação, é preciso remover obstáculos que impeçam cada indivíduo de atingir seu potencial educacional e de sonhar com um futuro promissor.



A inclusão e a equidade são alcançadas quando os indivíduos adquirem as competências essenciais para seu pleno desenvolvimento e têm suas trajetórias de aprendizagem e aspirações futuras respeitadas e apoiadas.

Diante da diversidade social e cultural, particularmente evidente no contexto brasileiro, segundo a BNCC "os sistemas e redes de ensino devem construir currículos, e as escolas precisam elaborar propostas pedagógicas que considerem as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, bem como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais". A equidade, portanto, é alcançada garantindo que grupos diversos tenham acesso a uma chance equitativa de desenvolvimento, aprendizagem e a oportunidade de moldar e perseguir suas aspirações futuras.

3. A Importância da Equidade Educacional

Agregar dados sobre equidade educacional implica sistematizar indicadores como acesso, permanência, trajetória e aprendizagem de diferentes grupos sociais e culturais, idealmente avaliando se altos índices de aprendizagem estão relacionados a indicadores de equidade. Ou seja, se diferentes grupos de estudantes estão aprendendo de forma equitativa objetivos educacionais de alto nível.

Para tanto é necessário agregar dados como infraestrutura que permita inclusão, equidade e representatividade de gestores e professores, recursos humanos especializados, diversidade de recursos pedagógicos e de avaliação, abordagens didáticas diversificadas, os quais possibilitam eliminar barreiras que produzem desigualdades ao mesmo tempo em que reconhecem as diferenças. Dados como números de crianças com deficiências, indígenas, negras, mulheres, por turma em comparação com indicadores educacionais permitem visualizar a equidade no sistema educacional brasileiro.

A equidade educacional é fundamental para garantir que todos os alunos tenham acesso a oportunidades educacionais de qualidade e para reduzir as disparidades sociais e econômicas. A falta de equidade educacional tem consequências a longo prazo, incluindo taxas mais altas de desemprego, problemas de saúde mental e pobreza. Além disso, a falta de oportunidades educacionais equitativas pode perpetuar ciclos de desigualdade e injustiça social.



4. Interseccionalidade e História de Vida

No Observatório de Equidade Educacional é crucial pensar a equidade a partir de uma perspectiva interseccional e considerar as diferentes posições de lugar de fala. A interseccionalidade permite examinar como os aspectos da identidade social interagem, expondo experiências específicas de privilégio ou opressão. Defender essa perspectiva nos permite identificar desigualdades e desafios enfrentados pelos alunos, levando em conta as complexidades de suas experiências e necessidades.

Adotando a interseccionalidade, promovemos a justiça social e a transformação, desenvolvendo práticas educacionais inclusivas e fomentando a conscientização sobre a diversidade em sua complexidade, assim, rejeitando perspectivas ingênuas dos desafios da equidade na educação. Essa abordagem é essencial para impulsionar a educação de qualidade e contribuir para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. A interseccionalidade e o lugar de fala de todas as pessoas envolvidas na educação são, portanto, fundamentais para assegurar que a educação seja mais inclusiva, justa e eficaz.

5. Observatório da Equidade Educacional

PROPÓSITO

O OEE tem como objetivo promover a equidade educacional por meio de uma abordagem baseada em dados, por meio do desenvolvimento e análise de banco de dados nacionais e próprios. Nós nos comprometemos a coletar e integrar dados de várias fontes, monitorar e analisar disparidades educacionais, identificar desafios e barreiras sistêmicas à equidade educacional e informar decisões e intervenções políticas. Também pretendemos facilitar a colaboração entre as partes interessadas, incluindo educadores, formuladores de políticas, pesquisadores e organizações comunitárias.

EXPECTATIVAS

Construir a visualização dos modos através dos quais o sistema educacional brasileiro tem historicamente marginalizado grupos sociais, como os povos indígenas, quilombolas e demais afrodescendentes, estudantes com deficiências, mulheres e pessoas LGBTPQIA+, dentre outros. O objetivo de conhecer este quadro é viabilizar a construção de políticas públicas que possibilitem a promoção da equidade educacional, reconhecendo que as necessidades de cada estudante são diferentes, exigindo compromisso com o combate ao contexto de exclusão e desigualdade.

OBJETIVOS

- Garantir acesso equitativo à educação de qualidade para todos os alunos;
- Monitorar e analisar disparidades educacionais Identificar desafios e barreiras sistêmicas à equidade educacional ;
- Informar decisões e intervenções políticas;
- Facilitar a colaboração entre as partes interessadas.

METAS

- **Meta 1:** Análise de indicadores relacionados à medida de desigualdade educacional;
- **Meta 2:** Validação ou adaptação psicométrica e monitoramento dos instrumentos para Identificação da equidade educacional ;
- **Meta 3:** Organização da infraestrutura e materiais para coleta de dados sobre desigualdade educacional e injustiça social;
- **Meta 4:** Ampliar a capacidade técnica das redes educacionais;
- **Meta 5:** Concepção e Evolução de módulos da equidade educacional à plataforma integrada;
- **Meta 6:** Modelagem da Teoria da Mudança e Análise de impacto das soluções.

6. Metodologia

O OEE utilizará uma abordagem baseada em dados para alcançar seus objetivos e metas. Coletaremos e integraremos dados de várias fontes, incluindo escolas, agências governamentais e pesquisas. Considerações sobre qualidade e privacidade dos dados serão levadas em conta. Utilizaremos uma estrutura analítica que incluirá indicadores chave de desempenho e métricas e modelos estatísticos para medir disparidades. Também utilizaremos ferramentas de relatórios e visualização, incluindo painéis e relatórios, análises geoespaciais e demográficas e publicações e atualizações periódicas.

Para melhor entender a experiência educacional, acreditamos que é essencial ouvir e envolver os principais atores do mundo educacional na discussão sobre a equidade educacional. Isso inclui educadores, formuladores de políticas, pesquisadores, estudantes e organizações comunitárias. Ao conduzir pesquisas qualitativas para ouvir as vozes desses atores, teremos uma compreensão mais profunda das experiências e perspectivas desses indivíduos em relação à equidade educacional. Além disso, conseguiremos identificar estratégias e soluções que podem ajudar a enfrentar as disparidades educacionais e promover a equidade na educação. Por meio do envolvimento de todos no processo de definição e abordagem da equidade educacional, podemos garantir que as intervenções e políticas sejam informadas pelas necessidades e perspectivas dos alunos e das comunidades escolares.

7. Análises de Dados Nacionais

Nas bases de dados nacionais serão analisados acesso, permanência e aprendizagem. Isso ocorre porque o uso de dados nacionais permite uma compreensão mais clara das disparidades e desigualdades em todo o país, identificando grupos de estudantes que enfrentam desafios específicos na educação. Os dados também ajudam a revelar desigualdades geográficas, socioeconômicas e étnicas no acesso à educação, bem como padrões de desigualdade no desempenho escolar.

A análise desses dados pode, portanto, informar políticas e intervenções destinadas a reduzir as disparidades e melhorar a equidade na educação. Além disso, o uso de dados nacionais nos permite monitorar o progresso ao longo do tempo e a avaliação da eficácia das intervenções implementadas para melhorar a equidade na educação.

A análise de dados nacionais é vital para promoção de políticas públicas consistentes com a real necessidade da população. É a partir deste marco que podemos pensar hipóteses coerentes com a realidade escolar de cada região, estado ou município.

Assim, a análise de dados nos oferece a possibilidade de ir além dos dados brutos e levantar oportunidades de atuação em âmbitos mais centrais para o processo de escolarização como: clima escolar, desenvolvimento socioafetivo e governança escolar democrática para citar alguns fatores.

8. Observatório de Equidade Educacional

01 Construção de um instrumento próprio

A construção de um instrumento próprio é essencial para avaliar fatores importantes que influenciam o sucesso educacional, incluindo autoeficácia e autoconceito acadêmico, clima escolar, capital cultural, resultados e envolvimento escolar, autodeterminação e esperança para o futuro.

O desenvolvimento de uma ferramenta que leve em conta esses fatores pode ajudar a identificar pontos fortes e fracos de alunos e escolas, permitindo que sejam implementadas intervenções mais efetivas e personalizadas para melhorar o sucesso educacional e promover uma educação equitativa. Além disso, um instrumento próprio pode ser adaptado e modificado ao longo do tempo para atender às necessidades e demandas em constante mudança do sistema educacional.

02 Engajamento e Colaboração dos Atores

O OEE identificará os principais atores sociais, incluindo educadores, formuladores de

políticas, ativistas, gestores, políticos de carreira, entre outros atores e atrizes engajados com a promoção da equidade na educação e colaboração para garantir que as intervenções sejam bem informadas e tenham o apoio necessário para serem implementadas. Também procuraremos estabelecer parcerias e obter apoio para a implementação de intervenções.

03 Estudos de Caso e Histórias de Sucesso

O OEE fornecerá exemplos do impacto do Observatório na formulação de políticas e tomada de decisões. Também compartilharemos histórias de sucesso de intervenções informadas pelas análises do OEE e lições aprendidas e melhores práticas.

04 Plano de Implementação

O OEE implantará uma abordagem por fases para a implementação do Observatório. Desenvolveremos capacidades e forneceremos treinamento para as partes interessadas. Também garantiremos financiamento e alocação de recursos adequados para apoiar as atividades do OEE.

05 Monitoramento, Avaliação e Melhoria Contínua

O OEE estabelecerá metas e indicadores para a equidade educacional e avaliará a eficácia das intervenções. Coletaremos e analisaremos dados continuamente para melhorias iterativas.

9. Conclusão

O Observatório da Equidade Educacional tem o potencial de ter um impacto significativo na promoção da equidade educacional. Chamamos todos os atores sociais a se unirem à iniciativa do OEE e trabalharem juntos para garantir que todos os alunos tenham acesso a oportunidades educacionais equitativas.

Assim, o Observatório da Equidade Educacional (OEE) acredita que todas as crianças e jovens têm direito a uma educação de qualidade, independentemente de suas identidades sociais e culturais.

Por meio de uma abordagem baseada em dados e colaboração com educadores, formuladores de políticas, pesquisadores e organizações comunitárias, o OEE tem como objetivo identificar e abordar as disparidades educacionais que afetam diferentes grupos de estudantes.

A promoção da equidade educacional é fundamental para reduzir as desigualdades sociais e econômicas. O OEE tem o compromisso de trabalhar pela eliminação de barreiras estruturais que impedem a inclusão e a equidade na educação brasileira.